

## FORMULÁRIO 1

### ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



#### **MUNICÍPIO: Laurentino**

**Denominação do Local:** Ponte Pênsil

**Nome e Endereço do Proprietário Atual:** Prefeitura Municipal de Laurentino – Comunidades da Estrada Velha, Rua Narciso Fachini e Rodovia SC 302 KM 4, Laurentino.

**Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:** Em 1964 os proprietários dos terrenos eram Antônio Cristino da Silva e Nivaldo Rocha que doaram pequeno trecho de terra no rumo para fazer a estrada de passagem e a construção da ponte, no lado direito e no lado esquerdo a ponte foi construída até na estrada. Em 1972 a ponte foi reconstruída no terreno do senhor Amador Altino da Rocha que doou a terra para a construção da estrada e para a ponte, atualmente é Patrimônio Público das Comunidades Laurentinenses e da Prefeitura Municipal.

**Ano de Construção:** A primeira ponte foi construída em 1964 e a segunda em 1972.

**Endereço de Localização do Imóvel:** Rua: Narciso Fachini s/n, Estrada Velha e Rodovia SC 302 KM 4 – Laurentino, sobre o Rio Itajaí do Oeste.

**Importância do Imóvel para a Coletividade:** Antes da construção da ponte as pessoas atravessavam de canoa ou iam até centro do município pela estrada velha de bicicleta ou de automóvel. A ponte foi construída especialmente para beneficiar os alunos que residiam na margem esquerda e estudavam na escola que ficava na margem direita do rio. Serve de ligação e acesso entre as comunidades da Estrada Velha, hoje denominada Rua Narciso Fachini, com a localidade de KM 4, hoje Rodovia SC - 302, passando sobre o Rio Itajaí do Oeste.

**Breve Histórico do Imóvel:** Em 1959 o senhor Altino da Rocha residia na margem esquerda e queria que seus 7 filhos estudassem na escola que ficava na margem direita do rio e como precisava atravessar o rio de canoa tinha medo em deixar seus filhos atravessar o rio. Procurou o então vereador Hermínio Girardi e fez o pedido, pois queria que seus filhos frequentassem a escola e não tinham como estudar. Em 1960 o senhor Hermínio Girardi procurou o prefeito Raulino João Rosar de Rio do Sul, que prometeu a construção da referida ponte. Em 1962 Laurentino que era distrito de Rio do Sul se emancipou, ficando município. Em 1964 os moradores da margem esquerda se reuniram com o senhor João Altino da Rocha e reivindicaram a construção da ponte. Como no Município existiam poucos automóveis e o número de moradores da Estrada Velha era reduzido, e seria principalmente para os alunos que frequentavam a escola a construção de uma ponte pênsil era

suficiente. O prefeito Joaquim Possamai construiu a ponte, no lado direito do rio, no extremo dos terrenos doado pelos senhores Antônio Cristino da Silva e Nivaldo Rocha e na margem esquerda a ponte foi construída até na estrada. Em 1972 deu uma enchente muito grande que derrubou a ponte e destruiu a margem. Neste mesmo ano foi reconstruída 400 metros para baixo, pois a margem era mais firme. O senhor Amador Altino da Rocha já havia doado o terreno para a construção da escola e doou também o terreno que servia de passagem da Rodovia SC 302 até a ponte, bem como o terreno necessário para a construção da ponte. Com a enchente de 1984 a ponte foi arrastada, praticamente destruída a única coisa que restou foram os cabos de aço. Como o número de moradores da Estrada Velha aumentou e a estrada na outra margem foi asfaltada a ponte teve que ser reerguida imediatamente.

**Uso Original do Imóvel:** Passagem de pedestres. Ligação entre as comunidades da Rua Narciso Fachini, Estrada Velha e a Rodovia SC 302, Km 4.

**Uso Atual do Imóvel:** Ligação entre as comunidades da Rua Narciso Fachini, Estrada Velha e a Rodovia SC 302, Km 4. Passagem de pedestres para trabalhar, levar seus filhos para o Centro de Educação Infantil que está instalada na escola e para pegar o transporte para estudar ou trabalhar, também passam motoqueiros que trabalham ou estudam.

**Proposta de Uso para o Imóvel:** As comunidades buscam o apoio do poder público municipal para viabilizar a passagem de automóveis. O poder público municipal sabe da necessidade e importância da obra já que o número de moradores da Rua Narciso Fachini aumentou muito, bem como o número de automóveis, mas consultada a Secretaria de Obras diz que é inviável financeiramente devido ao pequeno orçamento e arrecadação do município, somente possível se conseguir um convênio com o governo do Estado.

**Estado de Conservação Atual do Imóvel:** A ponte está com os cabos de aço e a tela firmes, as tábuas são trocadas sempre que necessário.

**Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)**

A primeira ponte foi construída em 1964 e destruída pela enchente em 1972. Em 1972 foi construída a segunda ponte, 400 metros descendo a margem, pois o terreno era mais firme. Nesta construção utilizaram os mesmos palanques e os mesmos cabos de aço. Foram colocados novos: telas, arames, tábuas, e pregos. Em 1984 foi destruída novamente com a enchente, a ponte virou e as águas levaram quase tudo, foi reconstruída totalmente, utilizando: tábuas, telas, pregos, arames só restaram os cabos de aço e os postes (palanques), também é feita a manutenção constantemente, como troca de tábuas e telas de proteção nas laterais. As comunidades da Estrada Velha e KM 4 tem muito interesse e até necessidade em preservar a ponte.

**Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:**

**Nome e Assinatura do Agente Cultural:** Maria Terezinha Avi e Zenir Ferrari

**Data de Preenchimento do Formulário:** 10 de abril de 2006